Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A VISITA DOMICILIAR RECURSO FACILITADOR DO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO PUERPERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Daniele muniz da costa

Autores: LILIAN DA SILVA ALVES

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Estudo de caso

Resumo:

A mulher ao descobrir a gravidez passar por transformações físicas e emocionais que se iniciam desde o momento da concepção e se estendem durante todo o período gestacional, o parto e o pós-parto. Logo, com parto inicia-se uma nova fase na vida da mulher, denominada puerpério, quando também o organismo feminino passa por verdadeiras revoluções hormonais e transformações que devem ser informadas desde as consultas de pré-natal. Uma atenção puerperal humanizada é essencial para a saúde da puérpera, esse período exige um reajustamento na metodologia familiar, tornando um momento essencial para as equipes de saúde atuarem na melhoria dos desfechos da puérpera e recém-nascido. A enfermagem deve potencializar a assistência para as mulheres nesse período. Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante visita domiciliar puerperal na atenção primária de saúde. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, na assistência à saúde da mulher prestada no período gestacional, no estágio do curso de Bacharelado de enfermagem, na disciplina Saúde Coletiva II do 7º período, de uma Universidade Pública do interior do Amazonas. O puerpério é um momento vivenciado por mulheres após o parto, marcado por mudanças psicológicas e físicas, onde a baixa autoestima dessas mulheres se sobressai, além do processo de adaptação com o recém-nascido. A visita puerperal é um recurso facilitador para a equipe da estratégia da saúde da família prestar cuidados à puérpera, pois após o parto os cuidados são intensificados ao recém-nascido, deixando a puérpera com mínimos cuidados, durante a assistência de enfermagem prestada, voltou-se diretamente as orientações relacionadas ao aleitamento materno que ajuda da diminuição do sangramento pós-parto e aceleração da perda de peso, o autocuidado da mulher relacionado a higienização e autoestima, prevenção de complicações com infecção puerperal, planejamento familiar relacionado a métodos contraceptivos, escuta ativa sobre queixas e dúvidas, alterações fisiológicas referente ao puerpério, exaustão e privação do sono. A assistência da enfermagem a mulheres no período do puerpério torna-se essencial para a vivência agradável e adaptação com dificuldades mínimas. Em síntese, percebe-se que a enfermagem tem um papel norteador neste momento, orientando para o autocuidado pós-parto e prestando cuidados ao recém-nascido. Proporcionando às puérperas conforto físico e mental por meio de uma assistência integrada.